



Fluxo de Caixa Projetado em um Empreendimento do MEI no Município de Ji-Paraná.

Silmara Freitas Moraes^{1*}, Marlene Muniz Oliveira Pilenghy²

^{1*} Acadêmica do 8º período do curso de Ciências Contábeis em Metodologia do Ensino Superior do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: silmara_jipa@hotmail.com.

² Professora orientadora, Mestre em Administração e Gestão de Negócios pela AVEC/UNIR. Docente no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – São Lucas JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. E-mail: marlenepilenghy@yahoo.com.br

1.Introdução

A maioria dos empreendedores iniciam suas empresas por dois motivos: oportunidade ou necessidade. E a escolha do tema surgiu a partir da percepção de um número considerável de MEI que não possuem um fluxo de caixa por considerar que não há necessidade devido à empresa ser pequena. MEI que é uma abreviação de Micro Empreendedor Individual, regulamentado pela Lei Complementar n. 128/2008.

De acordo com Butignon, MEI é:

Uma abreviatura da denominação Microempreendedor Individual, um tipo de tributação dentro do regime do Simples Nacional. Nesse programa, um profissional autônomo (pessoa física) passa a ter personalidade jurídica após seu cadastramento na modalidade MEI. (BUTIGNON, 2021, p.7)

As contribuições que o fluxo de Caixa projetado pode trazer é reconhecer e avaliar a vida financeira da empresa e a maneira pela qual são otimizados seus resultados, de modo a mensurar suas necessidades e projetar desempenhos. Este método será utilizado na pesquisa em virtude dos dados financeiros que serão colhidos em um Micro Empresa Individuais no município de Ji-Paraná e transcritos para uma tabela de fluxo de caixa programado.

Uma vez que estes dados são dados verdadeiros e indiscutíveis, utiliza-se este método para pesquisa-lo. Em uma empresa, a ausência de controles financeiros gera má administração trazendo possibilidades de descontinuidade no negócio.

O Fluxo de Caixa Projetado se apresenta como uma importante ferramenta de gestão, independentemente do porte da empresa, tornando-se um grande aliado para os tomadores de decisões.

O fluxo de caixa projetado é uma ferramenta que permite uma visão financeira futura do empreendimento, o que possibilita controlar as entradas e saídas de recursos, evitando que as despesas orçadas sejam maiores do que as realizadas. O Micro Empreendedor Individual deverá utilizar planilhas que lhe permita planejar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para um período determinado.

Portanto, o objetivo geral deste estudo é implementar um fluxo de caixa projetado para atender o MEI como instrumento de planejamento, controle e gestão financeira e tem como objetivos específicos, descrever o funcionamento da gestão financeira da empresa, identificar os problemas e as dificuldades que a empresa enfrenta no controle e gestão de caixa, verificar como ocorrem os ingressos e os desembolsos de Caixa.

2.Materiais e Métodos

Para responder à pergunta desta proposta de estudo, a construção da fundamentação teórica se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica relatando a importância da implementação de um modelo de fluxo de caixa projetado para atender o MEI como instrumento de planejamento, controle e gestão financeira.

Segundo Lakatos (2021, p. 49) “Pesquisa bibliográfica é um tipo específico de produção científica: é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos”.

Assim, essa pesquisa envolveu uma revisão teórica sobre o seu objeto de estudo, com análise e comparação de informações, oferecendo conclusões acerca do levantamento realizado. As fontes utilizadas partiram de artigos, livros e outras bibliografias já publicadas de autores que abordam o tema em questão.

Foram utilizados também como procedimento técnico, dados documentais que foram extraídos do controle interno da empresa para realização de uma planilha feita no Excel de um fluxo de caixa projetado a ser aplicado na empresa em estudo.

Mediante a pesquisa documental, Gil (2022, p. 45) “afirma ser bem parecida com a bibliográfica, no entanto a diferença entre elas é que a pesquisa bibliográfica, nos casos de serem obtidos em bibliotecas ou base de dados, enquanto a fonte documental é quando são fornecidos internamente pela organização”. Por isso, o pesquisador tem a oportunidade de ir direto à fonte, excluindo a possibilidade de gerar erro ou até mesmo uma análise precipitada, como pode ocorrer na bibliográfica.

Os objetivos que se pretende alcançar com a pesquisa possuem caráter descritivo, pois o intuito é esclarecer de maneira abrangente um assunto já pesquisado.

Michel (2015, p. 81 apud Lakatos 2021, p. 202) discorre e “afirma a necessidade, por parte do pesquisador, de procedimentos para sistematizar, categorizar e tornar possível a análise de dados brutos coletados na pesquisa, que lhe permita chegar a resultados de pesquisa significativos.” Exemplos como população ou fenômeno e até mesmo estabelecimento de variáveis.

Levando em consideração o tema pesquisado e os métodos realizados, o tipo de pesquisa utilizado foi a aplicada, que segundo Lakatos (2021, p.19), “pesquisa aplicada: caracteriza-se por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade.”

Foi utilizado nesta pesquisa o método Dedutivo, que é considerado uma cadeia de raciocínio lógico, pois tem início em uma análise do todo direcionando a um conhecimento específico. Este método parte de princípios que são reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis possibilitando a aproximação com a conclusão formal e unicamente lógica. (FORNELLOS, 2021).

Este método será utilizado na pesquisa em virtude dos dados financeiros que serão colhidos em uma Micro Empresa Individual no município de Ji-Paraná e transcritos para uma tabela de fluxo de caixa projetado. Uma vez que estes dados são dados verdadeiros e indiscutíveis, utiliza-se este método para pesquisá-lo.

3.Resultados e Discussões

Para Análise, foi elaborada uma planilha de fluxo de caixa projetado referente o segundo semestre do ano 2022. Demonstrando o saldo do mês anterior e as projeções dos meses subsequentes. As demonstrações foram divididas em entradas e saídas de forma projetadas (que simbolizam as previsões) e realizáveis (que representam o que de fato ocorreu no período).

Tabela 01: Fluxo de Caixa Projetado referente aos meses de agosto, setembro e outubro de 2022. (R\$)

ENTRADAS	AGOSTO/2022		SETEMBRO/2022		OUTUBRO/22	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Dinheiro/Pix	1.200,00	1.253,41	1.255,00	2.287,93	1.000,00	
Cartão Crédito	3.000,00	3.278,65	3.500,00	4.191,00	3.000,00	
Cartão Débito	150,00	567,94	185,00	223,87	200,00	
TOTAL	4.350,00	5.100,00	4.940,00	6.702,80	4.200,00	
SAÍDAS	AGOSTO/2022		SETEMBRO/2022		OUTUBRO/22	
	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado	Projetado	Realizado
Internet	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	
Material/Produto	300,00	100,00	300,00	250,00	99,00	
Pro Labore	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00	
Água	50,00	63,00	50,00	85,00	50,00	
APP de Agenda	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	
Man. Moto	40,00	53,90	40,00	20,00	40,00	
Gasolina	120,00	131,00	120,00	151,00	121,90	
Financiamento Moto	296,00	296,00	296,00	296,00	296,00	
Material Limpeza	100,00	108,00	100,00	139,40	85,05	
Aplicação Financeira	500,00	510,00	510,00	510,00	510,00	
IPVA Moto	10,22	10,22	10,22	10,22	10,22	
Licenciamento	15,80	15,80	15,80	15,80	15,80	
Guia MEI	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	
Cursos	129,00	129,00	129,00	129,00	129,00	
Aluguel	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	
Taxas Cartão	170,00	189,00	170,00	239,00	170,00	
TOTAL	3.819,02	3.693,92	3.829,02	3.933,42	3.614,97	
TOTAIS	AGOSTO/2022		SETEMBRO/2022		OUTUBRO/22	
Saldo Anterior	1.215,17		2.621,25		5.390,63	
ENTRADAS	5.100,00		6.702,80			
SAÍDAS	3.693,92		3.933,42			
Saldo do Mês	1.406,08		2.769,38			
Saldo Acum.	2.621,25		5.390,63			

Fonte: Elaborado pela autora

Na tabela 01, foi evidenciado o Fluxo de Caixa Projetado referente ao mês de agosto a outubro do ano 2022. As entradas estão representadas pelos recebimentos dos serviços prestados no período. As saídas são as despesas fixas e variáveis que a empresa possui.

Ribeiro (2020, p.165) afirma que “consideram-se fixas as despesas que independem do volume da produção e venda e se repetem em todos os meses do ano”. E as despesas variáveis, o mesmo autor afirma que são “aquelas que decorrem da venda dos produtos”. Sendo assim, nessa empresa, está classificada uma única variável, que são os produtos utilizados para realizar os serviços no salão e podem alterar conforme a quantidade de atendimentos no mês. E as despesas fixas são aquelas utilizadas para o funcionamento da empresa.

Na planilha apresentada (tabela 1), as entradas no mês de agosto, o planejado de receitas, baseado nas clientes agendadas desde o mês anterior era de R\$ 4.350,00. No decorrer do mês foi surgindo outros agendamentos de serviços, ocasionando uma receita maior do que o esperado, totalizando os recebimentos em dinheiro, pix, cartão de crédito a importância de R\$ 5.100,00.

Em setembro a receita foi maior devido à festa agropecuária que aconteceu no fim do mês, no Município de Ji-Paraná-RO, onde a procura pelos serviços do salão de beleza realizados foi maior no período em comparação aos meses anteriores.

Nas saídas: Separadas por despesas fixas e variáveis, onde a única despesa variável da empresa são os materiais utilizados nos serviços prestados, que são as: cera, pinças, palitos, algodão, luva, máscara e etc.

A maior parte das despesas é fixa, que são: aluguel, água, luz, internet, pro labore, que anteriormente a proprietária não separava e com este ato, misturava as despesas pessoais com as da empresa. Como orientação para a boa saúde financeira da empresa, foi estipulado o valor de R\$ 1.500,00 a título de pró-labore.

Apresenta também despesa com aplicativo de agendamento chamado Dottovip, manutenção da moto que utiliza para se locomover da residência da proprietária até o salão (que inclui: troca de óleo, borracharia, lavagem etc.). Gasolina, financiamento da motoneta Honda Biz que termina de pagar em dezembro de 2022, materiais de limpeza para manutenção da higiene do ambiente e outros gastos e investimento que foram propostos.

A previsão total das despesas em agosto foi de R\$ 3.819,02, e o que de fato foi realizado a importância de R\$ 3.693,92. Já em setembro o previsto era R\$ 3.829,02 e o realizado foi R\$ 3.933,42.

Posteriormente foram calculadas as entradas e saídas no mês de 08 e 09. Somando as entradas de agosto: R\$ 5.100,00 + R\$ 1.215,17 (saldo do mês de julho) = R\$ 6.315,17, diminuindo as saídas: R\$ 3.693,92, totalizando um saldo de R\$ 2.621,25 no mês.

Em setembro ficou da seguinte forma: somou-se as entradas de agosto: R\$ 6.702,80 + R\$ 2.621,25 (saldo do mês de agosto) = R\$ 6.315,17 menos os desembolsos: R\$ 3.933,42 acumulando um saldo final de R\$ 5.390,63.

4. Considerações finais

Os objetivos deste estudo foram atingidos tendo em vista que foi implantado o Fluxo de Caixa Projetado e feito um acompanhamento por um período de 3 meses, compreendendo – agosto, setembro e outubro de 2022.

Antes da implantação do Fluxo de Caixa Projetado ser aplicado na rotina do salão, a microempresária não tinha noção de quanto e quais de despesas eram geradas e onde era aplicado suas receitas.

Após apresentar a planilha e a mesma ser utilizada, a gestora pôde certificar que é possível avaliar de como está à saúde financeira do seu negócio e continuar controlando e gerenciando as suas finanças, podendo projetar o futuro de novos investimentos, como a ampliação da empresa, para realizar os cursos de micro pigmentação, design de sobrancelhas e depilação.

5. Referências

BRASIL, Gustavo Costa. COSTA, Denis Honorato. **Ferramentas de gestão que impulsionam o microempreendedor** – Visão de um administrador. E-Acadêmica, [S. l.], v. 3, n. 2, p. e1832150, 2022. DOI: 10.52076/eacad-v3i2.150. Disponível em: <<https://eacademica.org/eacademica/article/view/150>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

BUTIGNON, Rosemeire L. **MEI - como formalizar e gerenciar empresas**. Editora Saraiva, 2021.

CARVALHO, Luis Osete Ribeiro. DUARTE, Francisco Ricardo. MENEZES, Afonso Henrique Novaes. SOUZA, Tito Eugênio Santos. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. 83 p.: 20 cm. Livro digital. Petrolina-PE, 2019.

COSTA, Lucas Alves Nunes do, **Fluxo de caixa e formação do preço de venda como instrumentos da gestão financeira na microempresa**: estudo em uma loja de auto peças no município de Goiana-PE. Monografia (Graduação) – UFPB/CCSA. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18036>> Acesso em: 10/06/2022.

FORNELLOS, Anna Clara. **Os métodos dedutivo e indutivo: uma análise comparativa**. Revista Relação exteriores. Programa de Formação de Analistas: Análises Metodológicas. 29 de dezembro de 2021.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**, 7ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 7 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022:

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2021.

LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 9 ed. Rio de Janeiro. Editora Atlas, 2021.

RIBEIRO, Osni M. **Noções de Custo – Série Fundamentos de Contabilidade**. Vol. 5. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

SEBRAE: **Aprenda a fazer um Plano de Negócio**. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mg/artigos/aprenda-a-fazer-um-plano-de-negocio,30a20170a8c86410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em: 17/05/2022.

SANTOS, Eduardo Batista dos. GILBERTO, Thalissa Maria Jati. **As dificuldades de gestão financeira enfrentadas pelas micro: um estudo no setor varejista da cidade Franca-SP**. Disponível em: <https://periodicos.unifacel.com.br/index.php/dialogoscont/article/view/2235>> Acesso em: 17/05/2022.